

COVID-19 e os desafios da publicação contínua

Machado Sousa, João Baptista
COVID-19 e os desafios da publicação contínua
Revista angolana de ciências, vol. 2, núm. 2, 2020
Universidade Rainha Njinga a Mbande, Angola
Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=704174611001>




Esta obra está bajo una Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-CompartirIgual 4.0 Internacional.

COVID-19 e os desafios da publicação contínua

COVID-19 y los desafíos de la publicación continua

COVID-19 and the challenges of continuous publishing

João Baptista Machado Sousa rac@scientia.co.ao

 <https://orcid.org/0000-0003-0615-373X>

Revista angolana de ciências, vol. 2, núm. 2, 2020

Universidade Rainha Njinga a Mbande, Angola

Redalyc: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=704174611001>

O tema relacionado com a pandemia da COVID-19 constitui uma das configurações fundamentais para a discussão, à escala nacional e internacional, nos últimos oito meses. Esta temática tem implicações político-económicas e ético- sociais, bem como uma enorme transcendência em qualquer estratégia actual de desenvolvimento, tendo em conta que seja de interesse tanto de políticos como de investigadores de todo o mundo. Trata-se de um problema global único, carente de uma visão multidimensional, que encerra em si tarefas desafiantes em vários aspectos.

Como resultado destes desafios, tem-se produzido uma série de estudos, relatórios, publicações e documentos, que vão desde as lições que a COVID-19 está a proporcionar a todos os países do mundo (Díaz-Gamboa, 2020), a relação entre a COVID-19 e a Ciência (Lucena, & de Araújo Ribeiro, 2020; Sousa, 2020), os reflexos na economia e no Turismo (Gullo, 2020; Braz Duarte, Jorge Coelho & Nobre, 2020; Mecca & Gedoz, 2020; Beni, 2020; De Sá, 2020), a relação do padrão epidemiológico da COVID-19 entre China e Itália (Ferreira, Almeida, Mattos, & Oliveira, 2020), a Teleeducação e a COVID-19 (Pérez-Narváez, & Tufiño, 2020), até ao impacto psicológico nos seres humanos (Piña-Ferrer, 2020) e a relação familiar durante a pandemia (Conejo, Chaverri-Chaves, & León-González, 2020), entre outros.

Nesta conformidade, destaca-se o trabalho realizado pelo Presidente cubano, Miguel Díaz-Canel Bermúdez, e o conceituado investigador, Jorge Núñez Jover, ao apresentarem uma reflexão sobre as experiências acumuladas pelos cientistas cubanos e pelo governo deste país no combate à COVID-19 (Díaz-Canel Bermúdez & Núñez Jover, 2020).

Em Angola, entre os autores que têm estado a realizar investigações significativas, destacam-se Fresta e Francisco (2020), os quais, ao analisarem os desafios bioéticos da medicina, frente à pandemia da COVID-19, sublinham que, “a infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) e a consequente doença (COVID-19) vieram colocar enormes

desafios e, por vezes, levar ao limite a capacidade de resposta sanitária, mas também político-económica, sociocultural e psicológica” (p.1).

Nesta perspectiva, tem-se estado a observar um colapso, quase que total, dos sistemas de saúde ao nível do Mundo. Esta situação remete a uma análise pontual e obrigatória, sobre a teoria de Bauman (2001), quando se refere que as relações sociais, económicas e de produção são frágeis, fugazes e maleáveis, como os líquidos.

De forma geral, estas investigações, remetem à reflexão sobre a necessidade de se garantir um melhor sistema de educação e saúde, que sejam capazes de enfrentar os futuros desafios do mundo, como resultado da experiência acumulada desta situação actual global e da evolução científica e tecnológica futura.

Por outro lado, as publicações em revistas científicas, arbitradas e indexadas, têm-se demonstrado como uma via credível de comunicação entre a comunidade académico-científica e os demais membros da sociedade, o que constitui veículo de cultura científica e espaço de partilha de experiências tendentes à busca de soluções para o mesmo problema global.

Tratando-se de uma doença cujas vias de transmissão e sintomas ainda não foram estudados, na sua plenitude, devem as revistas científicas e todos os demais órgãos de comunicação, tanto os de difusão massiva como os de publicação académico-científica, adaptar-se a esta nova realidade e publicar, com a maior brevidade possível, todos os avanços que se registem nesta direcção.

Daí, a necessidade de se aproveitar as potencialidades da publicação contínua, por se revelar numa modalidade de publicação que permita que os manuscritos sejam publicados num espaço de tempo muito reduzido, em relação à modalidade de publicação tradicional (seguindo a periodicidade).

A RAC: revista angolana de ciências, atenta a estas mudanças, optou por dedicar uma Edição Especial, em publicação contínua, que estará aberta de Agosto a Novembro do corrente ano. Todos os trabalhos relacionados com a Pandemia da COVID-19 serão imediatamente avaliados e tão logo sejam aprovados, serão publicados.

Como se pode observar, o compromisso com a publicação científica e a divulgação da ciência produzida, tanto em Angola, como no exterior, é a palavra de ordem desta revista.

Referências

- Bauman, Z. (2001). *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Zahar.
- Beni, M.C. (2020). Turismo e Covid-19: algumas reflexões. *Rosa dos Ventos Turismo e Hospitalidade*, 12(3 -Especial Covid19), 1-23, DOI: <http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v12i3a02>
- Braz Duarte, D., Jorge Coelho, L., & Nobre L. do Nascimento, G. (2020). Atualidades da farmacoterapia da covid-19. *Desafios - Revista Interdisciplinar Da Universidade Federal Do Tocantins*, 7(Especial-3), 81-89.

- Conejo, L., Chaverri-Chaves, P., & León-González, S. (2020). The families and the COVID-19 pandemic. *Revista Electrónica Educare*, 24(Suplemento).
- De Sá, F. Z. (2020). Mobilidade da produção científica sobre Turismo e Covid-19. *Rosa dos Ventos –Turismo e Hospitalidade*, 12(3Especial Covid-19), 1-12. DOI: <http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v12i3a11>
- Díaz-Canel Bermúdez, M., & Núñez Jover, J. (2020). Gestión gubernamental y ciencia cubana en el enfrentamiento a la COVID-19. *Anales De La Academia De Ciencias De Cuba*, 10(2), e881.
- Díaz-Gamboa, L. (2020). Enseñanzas del covid-19. *Derecho Y Realidad*, 18(35). <https://doi.org/10.19053/16923936.v18.n35.2020.11045>
- Ferreira, C. M., Almeida, D. D. C. de, Mattos, M. L. A. D. de, & Oliveira, T. K. de B. de. (2020). COVID 19: Relationship of the epidemiological pattern of COVID-19 between China and Italy. *Research, Society and Development*, 9(7), e754974840. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4840>
- Fresta, M. e Francisco, H. (2020). Covid-19 em Angola: que desafios bioéticos? Como “fazer o bem”? Disponível em: <https://ciencia.ao/entrevistas/item/1032-covid-19-em-angola-que-desafios-bioeticos-como-fazer-o-bem>
- Gullo, M. C. R. (2020). A economia na pandemiaCovid-19: algumas considerações. *Rosa dos Ventos –Turismo e Hospitalidade*, 12(3–Especial Covid 19), 1-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v12i3a05>
- Lucena, J. M. S. de, & de Araújo Ribeiro, A. L. (2020). COVID-19 e a Ciência. *Arquivos Brasileiros De Educação Física*, 2(2), 09 - 14. <https://doi.org/10.20873/abef.2595-0096.v2n2p09.2019>
- Mecca, M. S. & Gedoz, M. G. do A. (2020). Covid19: reflexos no turismo. *Rosa dos Ventos Turismo e Hospitalidade*, 12(3–Especial Covid 19), 1-5, DOI: <http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v12i3a06>
- Pérez- Narváez, M., & Tufiño, A. (2020). Teleeducación y COVID-19. *CienciAmérica*, 9(2), 58-64. doi:10.33210/ca.v9i2.296
- Piña-Ferrer, L. (2020). El COVID 19: Impacto psicológico en los seres humanos. *Revista Arbitrada Interdisciplinaria de Ciencias de la Salud. Salud y Vida*, 4(7), 188-199. doi: <http://dx.doi.org/10.35381/s.v.v4i7.670>
- Sousa, J. B. M. (2020). Investigar para transformar: um diálogo necessário frente aos desafios impostos pela Pandemia da COVID-19. *RAC: Revista Angolana De Ciências*, 2(1), 01-05.